



# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: INSTINCT

Data da revisão: 28.09.2020

Versão: 2.0

Data de última emissão: 31.08.2020

Data de impressão: 05.10.2020

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

### 1.1 Identificador do produto

Nome do produto: INSTINCT

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Aditivo de Fertilizante Estabilizador de Nitrogénio

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

#### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

41309 La Rinconada (Sevilla)

SPAIN

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdescorteva@corteva.com

### 1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

#### Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Lesões oculares graves - Categoria 1 - H318

Perigoso ao ambiente aquático – Crónico. - Categoria 2 - H411

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

### 2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

**Pictogramas de perigo****Palavra de advertência: PERIGO****Advertências de perigo**

- H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.  
 H318 Provoca lesões oculares graves.  
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

**Recomendações de prudência**

- P102 Manter fora do alcance das crianças.  
 P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.  
 P305 + P351 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.  
 P310  
 P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.  
 P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.

**Informação suplementar**

- EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.  
 SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).  
 EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

**2.3 Outros perigos**

Dados não disponíveis

---

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**


---

**3.2 Misturas**

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008

<b>CASRN</b> 1929-82-4 <b>No. CE</b> 217-682-2 <b>No. de Index</b> 006-057-00-8	–	26,01%	nitrapirina (ISO)	Acute Tox. - 4 - H302 Eye Irrit. - 2 - H319 Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Chronic - 2 - H411
<b>CASRN</b> 68070-99-5 <b>No. CE</b> – <b>No. de Index</b> –	–	>= 1,0 - < 3,0 %	Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318
<b>CASRN</b> 2176-62-7 <b>No. CE</b> 218-535-5 <b>No. de Index</b> –	–	>= 0,3 - < 1,0 %	2,3,4,5,6- Pentacloropiridina	Acute Tox. - 4 - H302 Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
<b>CASRN</b> 1197-03-1 <b>No. CE</b> – <b>No. de Index</b> –	–	>= 0,1 - < 0,3 %	3-Chloro-6- (trichloromethyl)pyri dine	Acute Tox. - 4 - H302 Acute Tox. - 3 - H331 Eye Irrit. - 2 - H319 Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Chronic - 2 - H411
<b>CASRN</b> 2634-33-5 <b>No. CE</b> 220-120-9 <b>No. de Index</b> 613-088-00-6	–	< 0,1 %	1,2-benzisotiazol- 3(2H)-ona	Acute Tox. - 4 - H302 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Skin Sens. - 1 - H317 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 3 - H412

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

**Inalação:** Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

**Contacto com a pele:** Lavar com muita água.

**Contacto com os olhos:** Irrigue muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retire as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continue irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consulte um médico, de preferência um oftalmologista.

**Ingestão:** Não é necessário tratamento médico de emergência.

#### **4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:**

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

#### **4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

**Indicações para o médico:** Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

---

## **SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

---

### **5.1 Meios de extinção**

**Meios adequados de extinção:** Pulverização de água Espuma resistente ao álcool Substância química seca

**Agentes de extinção inadequados:** Nenhum conhecido.

### **5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

**Produtos perigosos da combustão:** Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono. Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico).

**Perigos incomuns de incêndio e explosão:** A exposição a produtos de combustão pode representar um risco para a saúde. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

### **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

**Procedimentos de combate ao incêndio:** Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Se seguro, remover os recipientes não danificados da área de fogo. Evacuar a zona. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados. Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

**Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio:** Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.

---

## **SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

---

**6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:** Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança

apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

**6.2 Precauções ambientais:** Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Prevenir a propagação numa áreas vastas (por exemplo por contenção ou barreiras de óleo). Conter e eliminar a água de lavagem contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosde água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

**6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza:** Limpe os materiais remanescentes do derrame com absorvente adequado. As fugas e a eliminação deste material, assim como os materiais e itens utilizados na limpeza de fugas, podem estar sujeitos a regulamentação local ou nacional. Para derrames de grandes dimensões, providenciar contenção através de uma barreira ou outro tipo de contenção adequada para impedir que o material se espalhe. Se o material contido no interior da barreira puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. O respiro deve prevenir o ingresso de água pois reação posterior com materiais derramados pode ocorrer, o que pode levar a pressurização excessiva do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Limpar com material absorvente (pano, pedaço de lã, por exemplo). Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

**6.4 Remissão para outras secções:**

Ver as secções: 7, 8, 11, 12 e 13.

---

## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

---

**7.1 Precauções para manuseio seguro:** Evitar a formação de aerossol. As pessoas suscetíveis aos problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crónicas ou recorrentes não devem trabalhar nos processos utilizando esta mistura. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Não engolir. Evitar o contacto com os olhos. Evitar um contacto prolongado ou repetido com a pele. Manter o recipiente bem fechado. Deve ter cuidado para prevenir vazamentos, resíduos e minimizar a libertação para o meio ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

**7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:** Armazenar em recipiente fechado. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados. Armazenar de acordo com as regulações particulares nacionais.

Não armazene com os seguintes tipos de produto: Agentes oxidantes fortes.  
Substâncias impróprias para os contentores: Nenhum conhecido.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):** Consultar o rótulo do produto.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
nitrapirina (ISO)	ACGIH	TWA Fração e vapor inaláveis	10 mg/m <sup>3</sup>
	ACGIH	STEL Fração e vapor inaláveis	20 mg/m <sup>3</sup>
	PT OEL	VLE-MP	10 mg/m <sup>3</sup>
	PT OEL	VLE_CD	20 mg/m <sup>3</sup>
2,3,4,5,6-Pentacloropiridina	Dow IHG	TWA	7 mg/m <sup>3</sup>
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	Dow IHG	TWA	0,06 mg/m <sup>3</sup>
	Dow IHG	STEL	0,1 mg/m <sup>3</sup>

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

### 8.2 Controlo da exposição

**Controle de engenharia:** Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

### Medidas de protecção individual

**Protecção ocular/ facial:** Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

#### Protecção da pele

**Protecção das mãos:** Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. Recomenda-se adotar luvas de classe de proteção 3 ou superior (tempo de permeação maior que 60 minutos conforme Norma EN 374) se puder ocorrer contato prolongado ou repetitivo. A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de proteção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros

agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

**Outra proteção:** Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

**Proteção respiratória:** Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se um desconforto for sentido.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

### Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

---

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

---

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

#### Aspeto

Estado físico	líquido
Cor	branco
Odor	macio
Limiar de odor	Dados não disponíveis
pH	7,9
Ponto/intervalo de fusão	Não aplicável
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	<b>câmara fechada</b> > 100 °C
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	Dados não disponíveis
Solubilidade em água	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis

**Propriedades explosivas** Não  
**Propriedades comburentes** Sem aumento significativo de temperatura ( $>5^{\circ}\text{C}$ )

## 9.2 Outras informações

**Densidade do líquido.** 1,1553 g/ml em 20 °C  
**Peso molecular** Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

---

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

---

**10.1 Reatividade:** Não classificado como perigo de reatividade.

**10.2 Estabilidade química:** Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas:** Nenhum conhecido. Sem riscos especiais a mencionar.

**10.4 Condições a serem evitadas:** Nenhum conhecido.

**10.5 Materiais incompatíveis:** Nenhum(a).

**10.6 Produtos perigosos de decomposição:** Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) cloreto de hidrogénio

---

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

---

*Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.*

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

#### Toxicidade aguda

##### Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Com base na informação sobre componente(s):  
DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg Estimado

##### Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Com base na informação sobre componente(s):  
DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg Estimado

##### Toxicidade aguda por via inalatória



Uma única exposição a aerossóis tem pouca probabilidade de causar efeitos adversos. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada. Como produto. O LC50 não foi determinado.

**Corrosão/irritação à pele.**

O contato prolongado pode causar irritação da pele com vermelhidão no local.

**Lesões oculares graves/irritação ocular**

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

**Sensibilização**

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Para sensibilização da pele.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

**Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)**

Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

**Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Sangue.

Rim.

Fígado.

Órgãos reprodutores da fêmea.

Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados das exposições devido ao uso.

**Carcinogenicidade**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Efeitos e/ou tumores nos rins foram observados nos ratos machos.

Acredita-se que esses efeitos são específicos à espécie e a sua ocorrência nos homens é improvável.

**Teratogenicidade**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

**Toxicidade à reprodução**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

**Mutagenicidade**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

**Riscos de Aspiração**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

**COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:****nitrapirina (ISO)****Toxicidade aguda por via inalatória**

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). O vapor do material aquecido pode causar efeitos adversos.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 3,51 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

**Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt****Toxicidade aguda por via inalatória**

O LC50 não foi determinado.

**2,3,4,5,6-Pentacloropiridina****Toxicidade aguda por via inalatória**

À temperatura ambiente, a exposição a vapores é mínima devido à baixa volatilidade; os vapores de material aquecido podem provocar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Sintomas em seres humanos podem incluir: Dor de cabeça. Pode causar tontura e sonolência.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

**3-Chloro-6-(trichloromethyl)pyridine****Toxicidade aguda por via inalatória**

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 3,51 mg/l

**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona****Toxicidade aguda por via inalatória**

O LC50 não foi determinado.

---

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

---

*Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.*

**12.1 Toxicidade****nitrapirina (ISO)****Toxicidade aguda para peixes.**

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio estático, 96 h, 3,4 - 7,9 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50, *Truta arco-íris* (*Oncorhynchus mykiss*), Ensaio estático, 96 h, 4 mg/l

**Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.**

CL50, *Daphnia magna*, Ensaio por escoamento, 48 h, 2,2 mg/l

**Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.**

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 1,7 mg/l

**Toxicidade crônica para peixes**

NOEC, Fathead minnow (Pimephales promelas), 34 d, 2,87 mg/l

**Toxicidade para organismos supraterrâneos**

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).  
O material é levemente tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 entre 1001 e 5000 ppm).

DL50 oral, Anas platyrhynchos (pato-real), 2708mg/kg de peso corporal.

CL50 ingestão, Anas platyrhynchos (pato-real), 1466mg/kg por via alimentar

CL50 ingestão, Coturnix japonica (Codorniz do Japão), 820mg/kg por via alimentar

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 100µg/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 100µg/abelha

**Toxicidade para os organismos presentes no solo.**

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 15 d, sobrevivida, 209 mg/kg

**Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt****Toxicidade aguda para peixes.**

Nenhuma informação relevante encontrada.

**2,3,4,5,6-Pentacloropiridina****Toxicidade aguda para peixes.**

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,47 mg/l

**Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.**

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 96 h, Inibição à taxa de crescimento, > 4 mg/l

**3-Chloro-6-(trichloromethyl)pyridine****Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas).

Lepomis macrochirus, Estático, 96 h, 3,4 - 7,9 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

**Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.**

CL50, Daphnia magna, Ensaio por escoamento, 48 h, 2,2 mg/l

**Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.**

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 1,7 mg/l

**Toxicidade crônica para peixes**

Fathead minnow (Pimephales promelas), 34 d, 2,87 mg/l

**Toxicidade para organismos supraterrâneos**

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral, Anas platyrhynchos (pato-real), 2 708 mg/kg

O material é levemente tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 entre 1001 e 5000 ppm).

CL50 ingestão, Anas platyrhynchos (pato-real), 1466mg/kg por via alimentar

CL50 ingestão, Coturnix japonica (Codorniz do Japão), 820 ppm

**Toxicidade para os organismos presentes no solo.**

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 15 d, sobrevida, 209 mg/kg

**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona**

**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 1,9 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

**Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.**

CE50, Daphnia magna, Ensaio por escoamento, 48 h, 3,7 mg/l, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

CL50, Camarão mysid (Mysidopsis bahia), 96 h, 1,9 mg/l

**Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.**

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, 0,8 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Proporção de crescimento, 0,21 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50r, Alga Skeletonema costatum, Ensaio estático, 72 h, 0,36 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

NOEC, Alga Skeletonema costatum, Ensaio estático, 72 h, Proporção de crescimento, 0,15 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

**Toxicidade em bactérias**

CE50, Bactéria (lodo ativado), Inibição da respiração em lama ativada, 3 h, 28,52 mg/l

**12.2 Persistência e degradabilidade**

**nitrapirina (ISO)**

**Biodegradabilidade:** A degradação química (hidrólise) é esperada no meio ambiente em dias até semanas. É esperada uma degradação no solo em um prazo de alguns dias ou semanas.

**Demanda Teórica de Oxigênio:** 0,97 mg/mg

**Estabilidade na Água (Meia-Vida)**

Hidrólise, Meia-vida, 186 h, pH 5, Temperatura de meia vida 25 °C

Hidrólise, Meia-vida, 173 - 233 h, pH 7, Temperatura de meia vida 25 °C

Hidrólise, Meia-vida, 129 h, pH 9, Temperatura de meia vida 25 °C

**Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt**

**Biodegradabilidade:** Nenhuma informação relevante encontrada.

**2,3,4,5,6-Pentacloropiridina**

**Biodegradabilidade:** Nenhuma informação relevante encontrada.

**Demanda Teórica de Oxigênio:** 0,64 mg/mg

**3-Chloro-6-(trichloromethyl)pyridine**

**Biodegradabilidade:** A degradação química (hidrólise) é esperada no meio ambiente em dias até semanas. É esperada uma degradação no solo em um prazo de alguns dias ou semanas.

**Demanda Teórica de Oxigênio:** 0,97 mg/g

**Estabilidade na Água (Meia-Vida)**

, Meia-vida, 186 h, pH 5, Temperatura de meia vida 25 °C, Hidrólise

, Meia-vida, 173 - 233 h, pH 7, Temperatura de meia vida 25 °C, Hidrólise

, Meia-vida, 129 h, pH 9, Temperatura de meia vida 25 °C, Hidrólise

**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona**

**Biodegradabilidade:** Degradação abiótica: o material é rapidamente degradado por meios abióticos.

**Biodegradabilidade:** 24 %

**Duração da exposição:** 28 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

**12.3 Potencial bioacumulativo**

**nitrapirina (ISO)**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 3,324 Medido

**Factor de bioconcentração (BCF):** < 85 Lepomis macrochirus (Peixe-lua) 30 d Medido

**2,3,4,5,6-Pentacloropiridina**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 3,53 Medido

**3-Chloro-6-(trichloromethyl)pyridine**

**Factor de bioconcentração (BCF):** < 85 Lepomis macrochirus 30 d Medido

**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 1,19 Guias do Teste OECD 117 ou Equivalente

**Factor de bioconcentração (BCF):** 3,2 Peixe Calculado.

**12.4 Mobilidade no solo**

**nitrapirina (ISO)**

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

**Coefficiente de partição (Koc):** 321 Medido

**2,3,4,5,6-Pentacloropiridina**

Nenhum dado disponível.

**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona**

O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

**Coefficiente de partição (Koc):** 104 Estimado

## 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

### nitrapirina (ISO)

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

### Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

### 2,3,4,5,6-Pentacloropiridina

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

### 3-Chloro-6-(trichloromethyl)pyridine

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

### 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

## 12.6 Outros efeitos adversos

### nitrapirina (ISO)

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

### Decyl alcohol, ethoxylated, phosphated, potassium salt

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

### 2,3,4,5,6-Pentacloropiridina

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

### 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

---

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

---

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

---

## SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

---

### Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.(Nitrapirina)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Nitrapirina
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 90

### Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(Nitrapirina)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Nitrapirina
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

### Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Nitrapirina)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

**Informações adicionais:**

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

---

---

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

---

**15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura****Regulamento REACH (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

**Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.**

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E2

200 t

500 t

Listado no Regulamento: Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Número no regulamento: 34

2 500 t

25 000 t

**15.2 Avaliação da segurança química**

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.



## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

### Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H302	Nocivo se ingerido.
H315	Provoca irritação à pele.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico se inalado.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

### Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Skin Sens. - 1 - H317 - Método de cálculo

Eye Dam. - 1 - H318 - Método de cálculo

Aquatic Chronic - 2 - H411 - Método de cálculo

### Sistema de classificação de perigo

#### NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
2	1	0

### Revisão

número de identificação: / Data de Emissão: 28.09.2020 / Versão: 2.0

Código DAS: GF-4364

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

### Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	Dow IHG
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
STEL	Limite de exposição de curto prazo
TWA	Média Ponderada de Tempo (TWA)
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritação ocular
Skin Irrit.	Irritação cutânea
Skin Sens.	Sensibilização da pele

### Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

#### Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT

